

**CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS**  
**CÂMARA TÉCNICA DO PLANO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS**  
**ATA DA 47ª REUNIÃO**

**Data:** 10 de outubro de 2007.

**Local:** Secretaria de Recursos Hídricos/MMA, Brasília/DF.

**REPRESENTANTES:**

- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão: Margarete Campos Rebouças (margarete.reboucas@planejamento.gov.br)
- Ministério dos Transportes: Fred Crawford Prado (fred.crawford@transportes.gov.br)
- Ministério da Integração Nacional: Paulo Roberto Soares Junior (paulojunior@yahoo.com.br)
- Ministério do Meio Ambiente – SRHU: Luiz Augusto Bronzatto (luiz.bronzatto@mma.gov.br)
- Ministério das Cidades: João Carlos Machado (joaocarlos.machado@cidades.pmss.gov.br)
- Ministério das Minas e Energia: Andrea Figueiredo (andrea@mme.gov.br)
- Ministério do Meio Ambiente – ANA: Ney Maranhão (ney.maranhao@ana.gov.br)
- Conselhos Estaduais Rio de Janeiro / São Paulo: Antonio Carlos Coronato (carlos.coronato@daee.sp.gov.br)
- Conselhos Estaduais Espírito Santo / Minas Gerais: Claudio de Almeida (cconceicao@iema.es.gov.br)
- Conselhos Estaduais Bahia / Ceará: Ausência
- Concessionárias e Aut. de Geração Hidrelétrica: Regina Menrava Romanini (regina.romanini@cesp.com.br)
- Prestadores de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgoto: Maria Arlete Rosa - Conselheira (arleterosa@sanepar.com.br)
- Indústrias: Ausência
- Organizações Não Governamentais: Elvira Rose Atuati (iap1@terra.com.br)
- Pescadores e Usuários de Água para o Lazer e Turismo: Wilson de Azevedo Filho (azefilho@hotmail.com)
- Comitês de Bacias Hidrográficas: Ausência
- Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa – ABRH: Sidnei Gusmão Agra (sgagra@terra.com)

**DEMAIS PRESENTES:**

- Aida Rodrigues Feitosa (MMA) aidafeitosa@mma.gov.br
- Francisco José Lobato Conselheiro (OTEP) fjlobato@uol.com.br
- Luiz Gustavo Couto Costa Evelyn Soares (Min. da Defesa) - gustavo\_evelyn@hotmail.com
- Rodrigo Laborne Mattioli (SRHU/MMA) rodrigo.mattioli@mma.gov.br
- Ana Paula Xavier (SRHU/MMA) ana-paula.xavier@mma.gov.br
- Roberto Alves Monteiro (SRHU/MMA) roberto.monteiro@mma.gov.br
- Sergio Ayrimoraes Soares (ANA) ssoares@ana.gov.br
- Luísa Ramos Caetano (Elabore) luisa.caetano@elabore.com.br
- Nelson Neto de Freitas (ANA) nelson.freitas@ana.gov.br
- Mauricio Santos Pompeu (SRHU/MMA) mauricio.pompeu@mma.gov.br
- Percy Soares Neto (SRHU/MMA) percy.neto@mma.gov.br
- Rafael Egashira (SRHU/MMA) rafael.egashira@mma.gov.br
- Roseli dos Santos Souza (SRHU/MMA) roseli.souza@mma.gov.br

51 • Simone Vendruscolo (SRHU/MMA) simone.vendruscolo@mma.gov.br

52 **RELATORIA:**

53 ▪ Fabiano Chaves da Silva (fabiano.silva@mma.gov.br)

54

55 **ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

56

57 Ao 10º dia de outubro do ano de dois mil e sete, com início às 9 horas e quarenta cinco minutos,  
58 a Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos – CTPNRH do Conselho Nacional de  
59 Recursos Hídricos – CNRH realizou sua quadragésima sétima reunião convocada há 15 dias e  
60 tendo como relator o senhor **Fabiano Chaves da Silva (SRHU)**. [1- Informes Gerais](#). O Sr.  
61 **Sidnei Agra (OTEP)**, Presidente da CTPNRH, iniciou as atividades saudando os presentes e  
62 desejando a todos uma boa reunião. Em seguida, passou a palavra ao Sr. João Bosco Senra,  
63 Diretor do Departamento de Recursos Hídricos da Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente  
64 Urbano. O Sr. **João Bosco Senra (SRHU)** agradeceu a oportunidade de participar da reunião da  
65 CTPNRH. Mencionou que essa Câmara Técnica vem desempenhando um papel importante na  
66 construção do Plano Nacional de Recursos Hídricos. Disse que nessa reunião a equipe do Grupo  
67 Técnico de Coordenação e Elaboração – GTCE iria entregar os documentos referentes ao  
68 detalhamento do Programas I ao VII do PNRH. Comentou que existe a intenção de que esses  
69 Programas sejam matéria de deliberação na próxima reunião do Conselho Nacional de Recursos  
70 Hídricos no mês de dezembro de 2007. Informou que os Programas Regionais (VIII – Nacional  
71 de águas subterrâneas; IX – Gestão de recursos hídricos integrados ao gerenciamento costeiro  
72 incluindo as áreas úmidas; X – Gestão ambiental de recursos hídricos na região amazônica; XI –  
73 Conservação das águas no pantanal, em especial suas áreas úmidas; XII – Gestão sustentável de  
74 recursos hídricos e convivência com o semi-árido brasileiro) deverão, posteriormente, ser  
75 apresentados para discussão. Em relação aos recursos para financiamento dos programas, disse  
76 que o primeiro passo é quantificar a necessidade de investimento e, logo depois, buscar as fontes  
77 de recursos. Lembrou que o PNRH é um processo dinâmico e sua análise deve se ater  
78 principalmente à sua essência, no que tange a sua avaliação qualitativa. Destacou que o PNRH é  
79 fruto de um trabalho coletivo reconhecido nacional e internacionalmente e tornou o Brasil uma  
80 referência de planejamento dos recursos hídricos no cenário mundial. Prosseguindo com o item  
81 informe o Sr. **Fabiano Chaves (SRHU)** disse que a Secretaria Executiva do Comitê da Bacia  
82 Hidrográfica do Rio São Francisco encaminhou ofício, no qual informa que por motivos do  
83 CBHSF estar renovando o seu convênio com Agência Nacional de Águas – ANA e enquanto não  
84 houver esta consolidação, está impossibilitada de assumir despesas financeiras de viagem e  
85 hospedagem para seus membros e colaboradores, diante disto não será possível a presença da sua  
86 representante, Sra. Yvonilde Medeiros na 47ª reunião da CTPNRH. [Item 2 - Aprovação da Ata](#)  
87 [da 46ª Reunião da CTPNRH](#). Inicialmente o Sr. **Fabiano Chaves (SRHU)** informou que a  
88 minuta da ata foi encaminhada previamente aos membros da CTPNRH e indagou aos presentes  
89 se haveria alguma modificação. O Sr. **Fabiano Chaves (SRHU)** disse que o Sr. João Clímaco  
90 enviou, via correio eletrônico, sugestões de modificações referentes as suas declarações. O Sr.  
91 João Clímaco, também, enviou a seguinte mensagem: “*Participo a relatoria e presidência da*  
92 *CTPNRH que no compute do resumo das propostas da reunião anterior não se evidencia uma*  
93 *proposta concreta em relação as discussões sobre a integração entre as atividades da CTPNRH*  
94 *e os Planos locais em execução tornando inócua toda a discussão e as propostas que foram*  
95 *colocadas em discussão*”. O Sr. **Fabiano Chaves (SRHU)** mencionou que o Sr. João Clímaco  
96 não informou qual seria o encaminhamento citado como ausente. De qualquer forma, a sua  
97 solicitação estava registrada. O Sr. **Luiz Bronzatto (SRHU)** informou que, em relação a

98 proposta de apresentação do Ministério das Cidades, não seria possível em razão de mudanças do  
99 quadro técnico do Ministério das Cidades. Contudo, considerou importante manter o tema como  
100 item de pauta para uma discussão futura. O Sr. **João Carlos Machado (Min. das Cidades)** se  
101 prontificou para restabelecer o contato com o a Secretaria de Recursos Hídricos para tratar da  
102 interlocução institucional e outros objetivos comuns. O Sr. **Luiz Bronzatto (SRHU)** mencionou  
103 que talvez a solicitação do Sr. João Clímaco estaria relacionada com a articulação do PNRH com  
104 as ações de revitalização de bacias hidrográficas. Informou que a Secretaria de Recursos  
105 Hídricos e Ambiente Urbano está elaborando seu planejamento estratégico, no qual será avaliado  
106 as inter-relações das novas competências da SRHU, inclusive a revitalização de bacias  
107 hidrográficas. Informou que nos dias 5, 6 e 7 de novembro a SRHU, em Brasília, irá promover o  
108 Seminário “Recursos hídricos no ambiente urbano”. O objetivo do evento é iniciar a construção  
109 de uma agenda de trabalho em comum que busque a integração dos sistemas de recursos hídricos  
110 e a gestão ambiental. Após considerações e encaminhamento de correções, a ata da 46ª Reunião  
111 da CTPNRH foi aprovada. Em seguida, o Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** passou, então, ao [Item 3 –](#)  
112 [Apresentação da Matriz de Detalhamento de Programas e Sub-programas do PNRH.](#)  
113 Inicialmente, o Sr. **Luiz Bronzatto (SRHU)** apresentou um breve contexto desde o momento de  
114 aprovação do PNRH pelo Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Destacou que, conforme  
115 resolução nº 58, de 30 de janeiro de 2006, do Conselho Nacional de Recursos Hídricos, que  
116 aprova o PNRH, o detalhamento operativo dos programas do Plano e das demais metas contidas  
117 no volume IV – Programas Nacionais e Metas, deverá ser submetido à aprovação do CNRH até  
118 31 de dezembro de 2007. Em relação a Meta 1, elaborar e aprovar, no âmbito do CNRH,  
119 documento denominado Estratégia de Implementação do PNRH, disse que essa meta foi  
120 cumprida, conforme Resolução nº 67, de 07 de dezembro de 2006, do CNRH. A meta 2  
121 relacionada ao desenvolvimento do sistema de gerenciamento orientado para Resultados do  
122 PNRH – SIGEOR também foi cumprida, conforme Resolução nº 69, de 19 de março de 2007, do  
123 CNRH. A meta 3 refere-se a Sistema de Monitoramento e Avaliação do PNRH, enquanto as  
124 meta de 4 a 6 referem-se ao detalhamento operacional dos 13 Programas e 30 Subprogramas do  
125 PRNH. Disse que a apresentação vai destacar o detalhamento dos programas de I a VII  
126 (Programas Temáticos). Sugeriu que posteriormente a deliberação pelo CNRH dos Programas de  
127 I a VII fosse iniciada na CTPNRH a discussão dos programas de VIII a XII relacionados a base  
128 territorial. Ressaltou que o subprograma I.3, o qual trata de implementação de compromissos  
129 internacionais em corpos de água transfronteiriços e fronteiriços não estaria em condição ideal  
130 para apresentação e discussão. Disse que o Grupo Técnico de Coordenação e Elaboração do  
131 Plano (GTCE) elaborou, por meio de um longo processo de discussão interna, uma minuta  
132 preliminar dos programas e subprogramas que serviu de subsídio para a Oficina Detalhamento  
133 dos Programas e Subprogramas do PNRH, envolvendo as Câmaras Técnicas do CNRH, em  
134 março de 2007, com os objetivos de discussão do detalhamento dos programas do Plano, ampliar  
135 e maximizar a participação do CNRH neste processo e disseminar as orientações e diretrizes de  
136 cunho estratégico para as outras esferas do planejamento de recursos hídricos de forma a  
137 contribuir para um planejamento integrado. O resultado da Oficina, consolidado na forma de  
138 relatórios e contribuições por e-mail, foram analisados pelo GTCE e consultores, e subsidiou a  
139 estruturação da atual versão dos Programas do Plano. Informou que a fim de sintetizar alguns  
140 aspectos centrais que permeiam o detalhamento e a implementação do PNRH, estruturou-se uma  
141 matriz de detalhamento dos programas e subprogramas do PNRH. Essa matriz apresenta uma  
142 visão panorâmica do conjunto dos programas e subprogramas do Plano, facilitando a percepção  
143 da lógica de relacionamento entre esses programas, e apresentando uma síntese da natureza dos  
144 produtos a serem alcançados, das interlocuções necessárias, dos principais conteúdos para

145 apreciação e análise do CNRH. Em seguida, o Sr. **Sidnei Agra** (OTEP) passou a palavra ao Sr.  
146 **Francisco Lobato**, consultor da Agência Nacional de Águas, o qual iniciou a apresentação do  
147 Item 3 (**ANEXO 1**). O Sr. **Francisco Lobato** mencionou que iria discorrer sobre os seguintes  
148 itens: Aprendizados do Processo de Proposição e Aprovação do PNRH; Conceitos Importantes:  
149 Definição do PNRH e Objetivo do PNRH; Questões Relevantes para a Definição de Estratégias  
150 de Implementação do PNRH; Proposta de Matriz para Detalhamento de Programas e  
151 Subprogramas; Notas Gerais sobre os Programas Regionais (IX a XII); e SIGEOR – Programa  
152 XIII. Disse que as fases de detalhamento e implementação do PNRH apresentam sobreposições e  
153 interdependências. Por exemplo: a operacionalização do SIGEOR depende de variáveis que  
154 serão definidas a partir do detalhamento de programas e subprogramas. Ressaltou que depois da  
155 aprovação do documento “Estratégias para Implementação do PNRH” novos conceitos e  
156 aspectos metodológicos foram incorporados com a finalidade de detalhamento de programas e  
157 subprogramas do Plano. Disse que o detalhamento do PNRH incluiu, em função das  
158 particularidades de cada subprograma, um conjunto razoável de tarefas técnicas, dentre as quais  
159 pode-se listar: Traçar uma rede de precedências e interdependências entre os componentes,  
160 programas e subprogramas do Plano, que deve orientar a seqüência temporal de implementação e  
161 o próprio detalhamento das ações e atividades previstas; Elaboração de procedimentos  
162 metodológicos a serem observados no desenvolvimento de diferentes programas e  
163 subprogramas; Detalhamento e a indicação genérica dos dados – e suas respectivas fontes – que  
164 devem subsidiar indicadores de monitoramento e avaliação da implementação do PNRH;  
165 Especificação dos benefícios esperados e a possível indicação dos respectivos beneficiários, se  
166 possível mediante quantificações aproximadas; Estimativas dos orçamentos dos diversos  
167 programas e subprogramas; Traçado da tipologia de executores e intervenientes, previstos em  
168 cada programa e subprograma, incluindo órgãos estaduais, prefeituras municipais e eventuais  
169 agentes privados, além de entidades vinculadas a ministérios e demais instâncias do próprio  
170 Governo Federal. Destacou uma ação importante a ser executada para instrução do processo de  
171 gerenciamento do PNRH, a elaboração de uma Matriz de Riscos Críticos (institucionais,  
172 técnicos, gerenciais e financeiros) que devem ser previstos na implementação do PNRH, de  
173 modo a orientar ações e medidas preventivas e reduzir desvios de rota, dispersão de esforços e  
174 outras perdas decorrentes dos fatores identificados. Mencionou, ainda, a importância de elaborar  
175 uma primeira aproximação da Matriz de Fontes Potenciais de Financiamento, considerando:-  
176 recursos fiscais do MMA, SRH e ANA, aportes de setores usuários, inclusive percentuais de  
177 receitas tarifárias, captações junto a organismos multilaterais, linhas de crédito de órgãos  
178 governamentais (CEF e BNDES), contrapartidas negociadas com estados e municípios e aportes  
179 de agentes privados . O Sr. **Francisco Lobato** apresentou uma definição do PNRH como fonte  
180 de subsídios e aportes para a construção do Sistema Institucional (SINGREH): O PNRH deve ser  
181 concebido como o conjunto estratégico de relações inter-institucionais, instrumentos de política,  
182 informações e ferramentas de apoio à decisão, ações de comunicação social e, também,  
183 intervenções físicas seletivas que, ao serem implementadas pela União, possibilitam e  
184 potencializam o equacionamento regional ou local de problemas relativos a recursos hídricos e,  
185 simultaneamente, estruturam uma ótica nacional indispensável a seu efetivo gerenciamento,  
186 respeitadas diretrizes de descentralização e o princípio da subsidiariedade, enquanto predicados  
187 inerentes ao SINGRH que se quer edificar. Lembrou o objetivo do PNRH: Estabelecer um pacto  
188 nacional para a definição de diretrizes e políticas públicas, voltadas para a melhoria da oferta de  
189 água, em qualidade e quantidade, gerenciando as demandas e considerando ser a água um  
190 elemento estruturante para a implementação das políticas setoriais, sob a ótica do  
191 desenvolvimento sustentável e da inclusão social. Considerando os conceitos, definições e

192 objetivos apresentados, o Sr. **Francisco Lobato** concluiu que o PNRH deve oferecer insumos  
193 importantes ao SINGREH: econômicos, sociais, ambientais, institucionais e técnicos. Assim, o  
194 desempenho do SINGREH será tanto melhor quanto mais consistente for a qualidade dos  
195 insumos oferecidos. Disse que controle e o acompanhamento social aos quais o PNRH deve ser  
196 submetido, não implica em exclusivo “detalhamento social”. Outro aprendizado importante :  
197 manter flexibilidade tática na implementação do PNRH, reservando esforços à identificação de  
198 quais os vetores que podem conferir as dinâmicas político-institucional e operacional  
199 necessárias ao Plano, seja sob o enfoque setorial ou espacial. Em seguida, o Sr, **Francisco**  
200 **Lobato** apresentou a matriz para detalhamento dos programas e subprogramas do PNRH  
201 baseada no Documento Estratégia de implementação. Em relação a matriz de detalhamento, o Sr.  
202 **Francisco Lobato**, apresentou alguns destaques: *Inter-relações e dependências*:  
203 Existem programas que recebem informações de vários outros, enquanto alguns são estratégicos  
204 para a implementação de outros; *Modelo de implementação*: Existem programas com  
205 implementação centralizada na União, outros que exigem negociação com os estados e outros  
206 que possuem previsão de instalação de unidades descentralizadas; *Natureza dos produtos*: A  
207 maioria dos programas resulta em estudos e relatórios técnicos, entretanto, outros tipos de  
208 produtos serão gerados, tais como banco de dados e sistema de informações, e estruturação de  
209 programas e projetos; *Governabilidade e fontes de financiamento*: Existem programas com  
210 fontes orçamentárias e com boa governabilidade do SINGREH, enquanto outros não possuem  
211 recursos definidos ou não dependem exclusivamente dos esforços dos entes do SINGREH;  
212 *Informes ao CNRH*: O mais importante será a apresentação de resultados concretos, que atestem  
213 a evolução na implementação do PNRH; *Câmaras Técnicas*: Pautas de reuniões que tratem do  
214 escopo e das necessidades dos programas e subprogramas. Posteriormente, o Sr. **Francisco**  
215 **Lobato** apresentou exemplos de utilização da Matriz com alguns subprogramas do PNRH. Por  
216 último, o Sr. **Francisco Lobato** apresentou uma sequência de procedimentos metodológicos de  
217 orientação para detalhamento dos programas regionais (IX a XII): 1 – Propor objetivos e  
218 diretrizes para cada região-programa, a partir de uma visão nacional; 2 – Mapear atores locais e  
219 nacionais identificados como fundamentais para a efetiva implementação e objetivos dos  
220 programas regionais; 3 - Efetuar consultas regionais com objetivos de, inicialmente, debater as  
221 diretrizes próprias à cada região; E, Posteriormente, entrar em detalhes de implementação para  
222 atendimento à demandas de cunho local. Encerrada a apresentação, o Sr. **Sidnei Agra (OTEP)**  
223 agradeceu ao Sr. Francisco Lobato e indagou se haveriam perguntas ou comentários. A Sra.  
224 **Elvira Rose (ONGs)** mencionou que participou das atividades de elaboração do PNRH na  
225 Comissão Executiva da Região Hidrográfica Atlântico Sudeste. E considera importante que os  
226 resultados da implementação do PNRH e o retorno das contribuições sejam percebidos pelas  
227 populações das diversas regiões do Brasil, e sugeriu que fosse realizadas oficinas e seminários  
228 para divulgação das informações sobre o PNRH. O Sr. **Luiz Bronzatto (SRHU)** disse que o  
229 processo de retorno das informações e ocorreu por meio das Feiras Ambientais e Encontros  
230 Públicos Estaduais. Ressaltou que o PNRH é fruto da participação e envolvimento social. O Sr.  
231 **Francisco Lobato** lembrou que o PNRH a partir de sua implementação deverá ser visto no  
232 âmbito do comitê de bacia hidrográfica como orientação para a discussão e implantação de ações  
233 concretas, respeitando a divisão de trabalho entre o próprio plano nacional, planos estaduais e o  
234 plano de bacia, e prestando apoio às capacidades locais endógenas. A Sra. **Arlete Rosa**  
235 **(Prestadoras)** parabenizou a equipe pela realização do trabalho apresentado, citou que gostaria  
236 que fosse dado, no PNRH, o devido destaque a questão do abastecimento humano. Ressaltou a  
237 importância do abastecimento de água para a manutenção e qualidade da saúde pública. Citou,  
238 como exemplo de política pública, para garantia do abastecimento de água, a ampliação do

239 número de famílias no estado do Paraná subsidiadas com a Tarifa Social que beneficia população  
240 com serviço de qualidade. O Sr. **Francisco Lobato** mencionou que não compete a gestão de  
241 recursos hídricos interferir em política tarifária de responsabilidade setorial. Disse, ainda, que o  
242 abastecimento humano é uma questão do setor de saneamento. A Sra. **Andréa Figueiredo**  
243 (**MME**) disse que o documento apresentado estava bem elaborado e reconheceu grandes avanços  
244 na integração da gestão de recursos hídricos com a vertente ambiental. Ressaltou a importância  
245 de interlocução do PNRH com os órgãos setoriais que elaboram planejamento de curto e longo  
246 prazo. O Sr. **Luiz Bronzatto (SRHU)** disse que o PNRH no seu processo de elaboração tratou  
247 de diretrizes para a gestão de água bruta, contudo disse que na leitura e discussão dos programas  
248 detalhados várias questões serão dirimidas e, ainda, outras sugestões e modificações poderão ser  
249 encaminhadas. O Sr. **João Carlos Machado (Min. das Cidades)** mencionou a ausência de  
250 indicadores que sirvam de referência para avaliação dos programas do PNRH. Em relação a  
251 questão do abastecimento humano, mencionou que SINGREH não pode ter uma posição de  
252 neutralidade quando a discussão tratar do abastecimento público de água e o saneamento.  
253 Finalizada a discussão do item de pauta, o Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** passou a palavra ao Sr. **Luiz**  
254 **Bronzatto (SRHU)** para dar continuidade à reunião com a discussão do [Item 4 – Proposta de](#)  
255 [encaminhamento para análise e discussão sobre o detalhamento dos programas e sub-programas](#)  
256 [com os representantes da CT-PNRH](#). O Sr. **Luiz Bronzatto (SRHU)** disse que a proposta  
257 apresentada (**ANEXO 2**) diz respeito ao rito de discussão até o momento de deliberação pelo  
258 CNRH. De acordo com a proposta são previstos os seguintes momentos: 24 e 25/10 – Reunião  
259 da Câmara Técnica de Assuntos Legais e Institucionais - CTIL com entrega do detalhamento dos  
260 Programas e subprogramas do PNRH; 12 e 13/11 – Reunião conjunta CTIL e CTPNRH para  
261 pactuação dos documentos a serem encaminhados ao CNRH; 10 e 11/12 - Reunião do CNRH  
262 para apreciação do detalhamento dos Programas e subprogramas do PNRH. O Sr. **Luiz**  
263 **Bronzatto (SRHU)** sugeriu a definição de um período de discussão dos programas e  
264 subprogramas com os membros da CTPNRH, entre o dia 22/10 e 01/11, com o objetivo realizar  
265 reuniões setoriais para, de forma prévia, receber e debater sugestões. Sugeriu, ainda, que a  
266 CTPNRH, por meio de seu Presidente, encaminhasse os documentos referentes as minutas do  
267 programas detalhados à CTIL para conhecimento. A Sra. **Andréa Figueiredo (MME)** alegou  
268 que o prazo para discussão proposto é muito curto. O Sr. **Fred Crawford (Min. Dos**  
269 **Transportes)** solicitou que fosse realizada, inicialmente, uma reunião da CTPNRH para  
270 discussão dos documentos e, posteriormente, que os mesmos fossem encaminhados para CTIL,  
271 isto é, sem a realização de reunião conjunta, tendo em vista que as duas câmaras técnicas tratam  
272 de assuntos específicos, o que dificultaria uma discussão conjunta. Considerou que o cronograma  
273 apresentado é muito curto e impossibilita as apropriadas reflexões que o tema requer . O Sr. **Luiz**  
274 **Bronzatto (SRHU)** mencionou que a proposta de uma reunião conjunta tem objetivo de  
275 aumentar a efetividade do processo com a ampliação do leque de atores na discussão. O Sr.  
276 **Sidnei Agra (OTEP)** solicitou que os documentos referentes ao detalhamento dos programas do  
277 PNRH (I a XII) fossem disponibilizados no sítio eletrônico do CNRH no *link* da CTPNRH.  
278 Solicitou, ainda, que a Secretaria Executiva do CNRH informasse aos Conselheiros do CNRH a  
279 respeito da disponibilidade dos referidos documentos para consulta e que os mesmos estão em  
280 discussão no âmbito da CTPNRH. O Sr. **João Carlos Machado (Min. das Cidades)** reforçou a  
281 proposta apresentada pelo Sr. Fred Crawford de realização de uma reunião da CTPNRH e  
282 posteriormente e o encaminhamento da matéria para discussão na CTIL. O Sr. **Luiz Bronzatto**  
283 **(SRHU)** mencionou que os prazos regimentais para a realização da reunião do CNRH no início  
284 do mês de dezembro dificultam a realização de reuniões em separado das duas câmaras técnicas  
285 e diminuem os prazos para correções dos documentos por parte da equipe do GTCE. Após o

286 encaminhamento de sugestões e novas modificações, em relação ao referido item, foi pactuado  
287 um processo de discussão (**ANEXO 3**) com alteração do período de discussão dos programas e  
288 subprogramas para do dia 22/10 ao 08/11. O Sr. **Sidnei Agra (OTEP)** sugeriu que os  
289 representantes do segmentos interessados entrem em contato com o GTCE para estabelecer  
290 agenda para realização das reuniões setoriais. Informou que ao encaminhar os documentos para a  
291 CTIL vai formalizar um convite para a realização de reunião conjunta nos dias 12 e 13 de  
292 novembro. Em seguida, O Sr. **Luiz Bronzatto (SRHU)** apresentou um documento (**ANEXO 4**)  
293 referente a consolidação dos custos dos programas e subprogramas. Disse que o foco foi,  
294 considerando a revisão quadrianual, um detalhamento mais apurado para os próximos quatro  
295 anos. Ressaltou que o detalhamento dos programas do PNRH, inclusive com o cálculo de custos,  
296 constitui uma peça de negociação, pactuado por um conselho de Estado, para a garantia de  
297 recursos para a gestão de recursos hídricos. Dando continuidade à reunião, o Sr. **Sidnei Agra**  
298 (**OTEP**) passou ao. [Item 5 – Assuntos Gerais e encerramento](#). Informou que a CTPNRH recebeu  
299 do Consórcio Intermunicipal das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí convite para  
300 participar entre os dias 3 a 6 de dezembro de 2007 do Simpósio - Experiências em Gestão dos  
301 dos Recursos Hídricos por Bacia Hidrográfica, em comemoração dos 18 anos da entidade e  
302 também dos 10 anos da Política Nacional de Recursos Hídricos. O Sr. **Luiz Bronzatto (SRHU)**  
303 lembrou que nos dias 5, 6 e 7 de novembro a SRHU, em Brasília, irá promover o Seminário  
304 “Recursos hídricos no ambiente urbano”. O Sr. **Sidnei Agra (OTEP)**, por último, agradeceu a  
305 presença de todos e parabenizou pelo trabalho realizado, sendo assim encerrada a 47ª reunião da  
306 CTPNRH.

307

308 Ata aprovada durante a 49ª reunião da CTPNRH, realizada nos dias 7 e 8 de abril de 2008.

309

#### 310 RESUMO DAS DECISÕES E RECOMENDAÇÕES DA 47ª REUNIÃO DA CTPNRH

311 – Os documentos referentes ao detalhamento dos programas do PNRH (I a XII) deverão ser  
312 disponibilizados no sítio eletrônico do CNRH no *link* da CTPNRH;

313

314 – O Presidente da CTPNRH deverá solicitar a Secretaria Executiva do CNRH que informe aos  
315 Conselheiros do CNRH a respeito da disponibilidade dos referidos documentos para consulta  
316 e que os mesmos estão em discussão no âmbito da CTPNRH;

317

318 – O Presidente da CTPNRH deverá encaminhar os documentos referentes aos programas do  
319 PNRH (I a XII) para a CTIL e formalizar um convite para a realização de reunião conjunta  
320 nos dias 12 e 13 de novembro.

321

322

323

324

325

Sidnei Gusmão Agra  
Presidente da CTPNRH

Fabiano Chaves da Silva  
Relator da CTPNR

326